

ATA DA SEXCENTÉSIMA DÉCIMA NONA (619ª) REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE EXTENSÃO (CEX) da Universidade de Brasília (UnB), realizada em três de setembro de dois mil e dezenove, às dez horas e dez minutos, no Auditório da Reitoria, presidida pela Professora OLGAMIR AMÂNCIA FERREIRA (DECANA DE EXTENSÃO), com a presença dos membros: VÂNIA MARIA LOURENÇO (SUPLENTE/CEAD), IZABEL CRISTINA BRUNO B. ZANETI (TITULAR/CDS), LÍVIA CRISTINA BARROS DA S. WIESINIESKI (TITULAR/CET), FERNANDA DA ROSA (TITULAR/HUB), ROSE MAY CARNEIRO (TITULAR/FAC), LIZA MARIA SOUZA DE ANDRADE (TITULAR/FAU), LUCI SAYORI MURATA (TITULAR/FAV), ANA CLARA BONINI ROCHA (TITULAR/FCE), MICHELLI PEREIRA DA COSTA (TITULAR/FCI), KAMILLA CARDOSO PINHEIRO (SUPLENTE/FCI), RITA SILVANA SANTANA DOS SANTOS (TITULAR/FE), RUDI HENRI VAN ELS (TITULAR/FGA), SILVIA RIBEIRO DE SOUZA (TITULAR/FS), GILBERTO GOMES (TITULAR/FT), CAROLINE SIQUEIRA GOMIDE (TITULAR/FUP), PAULO CÉSAR MOTTA (TITULAR/IB), SILVIA MARIA FERREIRA GUIMARÃES (TITULAR/ICS), TERESA CRISTINA JARDIM DE SANTA CRUZ OLIVEIRA (IdA), LUCAS MOREIRA (TITULAR/IE), MATEUS GAMBA TORRES (TITULAR/IH), ANA CLÁUDIA DA SILVA (TITULAR/IL), GABRIELA SOUSA DE MELO MIETO (COORDENADORA DE EXTENSÃO/IP), TERRIE RALPH GROTH (TITULAR/IPOL), AMARÍLIS VICENTE FINAGEIV NEDER (SUPLENTE/IQ), THIAGO GEHRE GALVÃO (TITULAR/IREL). **Ausências justificadas:** MÁRIO LIMA BRASIL (TITULAR/CEAM), TAINÁ BACELLAR ZANETI (TITULAR/CET), VANDER MENDES LUCAS (TITULAR/FACE), FELIPE RODRIGUES DA COSTA (SUPLENTE/FEF), CÁSSIO COSTA LARANJEIRAS (TITULAR/IF). **Informes: 1.1)** A Professora Olgamir Amância iniciou os trabalhos informando que apenas faria a instalação da reunião, já que a Magnífica Reitora, Professora Márcia Abrahão, nesse mesmo horário fará uma reunião no Salão de Atos, que tratará sobre a Política Integrada da Vida Estudantil. Informou ainda que o Professor Alexandre Pilati, Diretor técnico de Extensão (DTE/DEX) também foi convocado para a mesma reunião, porém como ele coordena uma pauta de extrema importância, a de inserção curricular, irá permanecer na reunião da CEX e a presidirá em conjunto com a Professora Iracilda Pimentel, Diretora da Diretoria de Desenvolvimento e Integração Regional (DDIR/DEX). Antes de se ausentar, a Professora Olgamir informou que o material das unidades acadêmicas já foi recebido e a programação foi disponibilizada. Assim, informou que a expectativa sobre a Semana Universitária é grande, já que cada Unidade fez uma programação primorosa. Ressaltou ainda que mesmo com a adversidade da própria Universidade, cada Unidade, de acordo com sua perspectiva, trabalhou muito bem. Dessa forma, todos os esforços estão colocados na estruturação do Projeto para que a Semana Universitária seja um evento marcado pelo contexto vivenciado por todas as Universidades do País, no sentido de extinguir os questionamentos sobre o que fazem, além de expor a importância da sua atuação. Concluiu que, como a Semana Universitária é um momento ímpar, para a Universidade de Brasília ela assume uma outra magnitude, pois é o momento de revelar o que somos e o que fazemos, em contraposição ao discurso construído de desvalorização das Universidades. Nesse sentido, foi proposto que em uma reunião especial da CEX seja pensada uma Política de Extensão Universitária no contexto da nova proposta do Governo, o “Future-se”. A Decana informou também que na reunião da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (*Andifes*), ocorrida na última semana, foi apresentado projeto de incentivo à Extensão universitária, que tem como foco o cumprimento da Meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE), tal meta indica que até o final do ano pelo menos cinquenta por cento das escolas de ensino básico cumpram jornada de tempo integral. Nesse projeto é proposto que as instituições privadas de ensino acolham estudantes de escolas públicas em seus tempos e espaços ociosos, cumprindo assim a agenda da escola de tempo integral. Esse modelo foi considerado um projeto de Extensão e com isso a Professora Olgamir se manifestou indicando sua preocupação quanto à desconsideração do conceito de Extensão, já que historicamente existe uma luta para o reconhecimento desta como dimensão que articula Pesquisa e Ensino, ou seja, não se trata de uma prestação de serviço, ainda que tenham atividades que também prestem serviço. Como no referido projeto está proposto que as universidades privadas receberiam as crianças, ganhando em contrapartida uma vantagem financeira, entende-se que isto põe em risco o movimento ocorrido em mil novecentos e oitenta e oito, que culminou com a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. A Professora Olgamir novamente expôs sua preocupação quanto ao projeto apresentado na reunião da ANDIFES que, embora não esteja em execução, indica que há um movimento de se transformar a Extensão em uma

prestação de serviço. Dessa forma é preciso discutir melhor as políticas implementadas no âmbito da gestão pública nacional e sua repercussão. Indicou também que, nesse sentido, seria programada uma reunião específica para debate desse assunto e construção do entendimento da UnB, especialmente no que tange aos impactos do programa “Future-se”. Com isso, a Professora passa a presidência da reunião ao Professor Pilati e à Professora Iracilda, informando que caso a reunião com a Magnífica Reitora acabe cedo, retornará à Reunião da Câmara. **1.2)** Cumprimentando a todos, a Professora Iracilda fez um pedido sobre a Revista Participação: para que aqueles professores que se comprometeram a dar o parecer, o enviem. Informou ainda que existe a necessidade de mais pareceristas. Nesse momento a Professora Ana Clara Bonini, da Faculdade UnB-Ceilândia (FCE) se disponibilizou para fazer o parecer e então a Professora Iracilda agradeceu a disponibilidade. **1.3)** Complementando a fala da Professora Olgamir, o Professor Pilati informou que já está sendo trabalhada há algum tempo a tarefa relacionada à inserção curricular da Extensão. No início do ano foi feita uma coleta de documentos, artigos e materiais para subsidiar a discussão que de fato será implementada agora. Informou que também no início do ano, foi feita uma consulta às Unidades a respeito de como a inserção curricular é abordada, se já está contemplada ou não em cada Unidade. O Professor Pilati indicou que com o retorno dessas informações foi produzido um primeiro relatório e que no semestre passado foi criada uma Comissão Mista de Inserção Curricular, composta por membros do Decanato Extensão (DEX) e do Decanato de Ensino Graduação (DEG). Informou que todo o material gerado em função das discussões está disponível no site do DEX e que existe um esforço para sempre alimentar o site à medida que são encontradas publicações, novos artigos ou resoluções de outras Instituições que tratam da inserção curricular. No contexto da UnB, será iniciada uma nova fase desse projeto que visa regular dentro da Instituição a inserção curricular da Extensão, ou seja, como cada curso irá se mobilizar para discutir e repensar como serão seus projetos pedagógicos para que se contemplem o mínimo de carga horária de dez por cento em Extensão nos cursos de Graduação. Dessa forma, o objetivo principal dessa Comissão é mobilizar esse debate e recolher subsídios das Unidades para realizar a regulação da inserção curricular da Extensão. A Comissão tem realizado reuniões periódicas e pela complexidade do assunto e suas diversas nuances, não se trata de apenas mudar a letra do projeto pedagógico dos cursos para fixar um percentual para Extensão, existem questões correlatas ao movimento que impactam, por exemplo, na progressão funcional dos docentes, no quanto essas atividades valerão no cômputo da carga horária. Ou seja, demandas que devem ser trabalhadas para realizar um debate que cubra o máximo de questões relacionadas a essa mudança. No contexto da Comissão de Inserção Curricular, o Professor Pilati colocou que um lema interessante para reflexão está no artigo intitulado “Curricularizar a Extensão ou Extensionalizar o Currículo?”, já que colocando o debate dessa maneira se tem duas concepções de Extensão e de formação do aluno considerando a Extensão. Frisou que esse lema tem sido muito importante no contexto das reuniões da Comissão e que inclusive no debate com DEG está se mostrando a relevância da Extensão, especialmente na conjuntura atual. Além desses pontos, é uma ótima oportunidade para repensar no que se acredita ser ideal para a formação dos alunos de Graduação, com impactos até mesmo na Pós-Graduação. O Professor Pilati ressaltou a importância desses debates e indicou que estes estão sendo realizados de tal maneira que o foco principal não é a regulação propriamente dita, mas sim aproveitar a oportunidade para debater a importância da Extensão na formação atual dos estudantes, e então a regulação se tornará uma consequência disso. Dessa maneira, destacou que o objetivo de sua fala na reunião da Câmara é apresentar o primeiro produto derivado dos debates da Comissão, que é uma tentativa de provocação das Unidades para começar ou aprofundar o debate. O Professor Pilati distribuiu aos participantes uma Carta impressa, que foi dirigida e entregue aos Diretores de Unidades no dia anterior à reunião da Câmara, juntamente com os atos constitutivos da Comissão. Tal carta é um convite para que os diretores, no período de três de setembro a quatro de outubro, organizem momentos de discussão da inserção curricular em suas Unidades para o preenchimento de uma consulta que será feita via DEX. O objetivo dessa carta na reunião da Câmara de Extensão é de que, na medida do possível, os membros possam entrar em contato com as direções de Unidades para estimular a existência de oportunidade de debate dentro do período destacado para a consulta, observando as especificidades de cada Unidade ou Instâncias Colegiadas. Ressaltou que a consulta se dará de forma simples e que tem vários objetivos: o de municiar a Comissão, a CEX e a Câmara de Ensino de Graduação (CEG) para debater o estado da temática da inserção curricular e também o objetivo de atuar como “termômetro” das discussões nas Unidades, já que a partir da nova consulta haverá uma rotina de planejamento mais próximo dessa discussão para então serem realizados mais momentos de debates no contexto das Unidades. Lembrou que estão à

disposição, para subsidiar os debates, todos os documentos, artigos ou vídeos para que a partir disso se inicie o processo de discussão. Informou ainda que esse movimento não exclui a criação de algum outro momento em que os membros da Comissão possam ir às Unidades para conversar sobre o tema em um instante posterior às discussões específicas das Unidades. Destacou também a importância de um debate real no contexto de cada Unidade até a data estipulada, para que assim existam subsídios para reunir as informações e discutir as respostas das Unidades em reunião da Câmara com pauta única, ou até mesmo em um momento de discussão conjunta com a CEG para aprofundar a discussão. Ressaltou também a importância do registro das ações e o acúmulo desses conhecimentos para então inserir no site o histórico e o amadurecimento do debate. Finalizando sua fala, o Professor Pilati passou a palavra para as Professoras Sílvia Ribeiro, da Faculdade de Ciências da Saúde (FS), e Rita Silvana Santana, da Faculdade de Educação (FE), para que complementem as informações. **1.4)** A Professora Sílvia indicou que a explanação do Professor Pilati foi completa e frisou que a motivação inicial é a provocação da discussão e assim trazer elementos não identificados na visão dos participantes da Comissão, para então realizar um debate o mais amplo possível, levando em consideração as especificidades de cada Unidade. Assim, concluiu que o necessário é o exercício de conversação para que assim se possa chegar a um denominador comum abarcando a todos da melhor forma possível. **1.5)** O Professor Rudi Henri Van Els, da Faculdade UnB-Gama (FGA) fez uma pergunta porém o áudio está prejudicado impossibilitando a transcrição de sua fala (entre os segundos dezenove e trinta e três do minuto vinte e oito). O Professor Pilati respondeu que foi feita uma pergunta semelhante na primeira consulta, mas não foi obtida resposta afirmativa nesse sentido, mas que acredita que essa discussão já está avançada em diversos cursos. A questão é que há cursos que mesmo estando na mesma Unidade, possuem peculiaridades muito diferentes. O Professor Rudi questionou se essa relação não poderia ser alcançada pelo próprio DEG e em resposta o Professor Pilati informou que sim, mas que alguns cursos estão passando por reformulação curricular nesse momento, então é uma possibilidade a realização dessa consulta junto à Comissão. **1.6)** A Professora Sílvia compartilhou que na FS há cinco cursos e que com o recebimento da carta houve uma discussão no Colegiado e este decidiu que a Faculdade trabalharia da seguinte forma: cada curso responderia em um espelho do formulário e traria essa devolutiva para o Colegiado da FS, para que depois seja feito o compilado para trazer ao DEX o perfil da Unidade e não de cada curso separadamente, já que no formulário há a opção de marcar se a resposta está sendo feita pelo membro ou coordenador. Isso porque na FS há cursos com diferentes perfis de atividades extensionistas e daí surgiu a preocupação de investir muito para que o curso trouxesse a devolutiva para o Colegiado e que no campo “comente” do formulário, serão informadas as diferenças entre os cursos para que assim se possa municiar o DEX com as informações que tragam a realidade dos cursos da FS. Além disso, o intuito dessa união de esforços é que se possa identificar até mesmo alguma ação coletiva para institucionalizar a extensão na Unidade e beneficiar mais de um curso. Finda a fala da Professora Sílvia, o Professor Pilati passou a palavra para a Professora Liza Maria Souza, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU). **1.7)** A Professora Liza indicou sua preocupação ao ver o “raio x” da Unidade, já que na FAU existe um problema de que são feitos projetos de Extensão, mas a disciplina optativa não está cadastrada como Extensão e assim não aparecerá institucionalmente que a Faculdade realiza Extensão, sendo que o que assegura essa representatividade são os Projetos de Extensão vinculados à disciplina de “Práticas de Escritório Modelo”. Dessa forma, indicou que a Extensão não aparecerá em forma de crédito, e que talvez apareça como atividade complementar já que no Plano Político Pedagógico da Unidade não há essa creditação para Extensão em termos de disciplina. O Professor Pilati indicou que o diagnóstico é exatamente para isso: aprender que é preciso avançar nos planos político pedagógicos das Unidades, já que a maioria dos cursos estará nessa mesma situação. A ideia é discutir para o futuro qual a melhor forma de realizar essa inserção. Indicou ainda que são essas perguntas que provocam o debate sobre o que o Projeto do curso terá de sofrer de alteração em relação a essa normativa. Não é para saber o que está acontecendo hoje, mas sim como a Unidade pensa que poderá ser essa institucionalização. Assim, será construído um documento contendo todas essas especificidades, mas que também garanta que cada Unidade possa pensar sobre seus cursos. **1.8)** A Professora Liza se manifestou novamente informando que em sua Unidade, na Semana Universitária, será colocado aos professores a inserção curricular, já que esse é o momento de conversar mais sobre o assunto. A Professora sugeriu ainda que fossem mandadas mensagens da Comissão para reforçar e dar um peso maior no incentivo à troca de ideias. A Professora compartilhou com entusiasmo que conseguiu, na última outorga de grau da FAU, inserir a Coordenação de Extensão na mesa pela primeira vez. **1.9)** A Professora Gabriela Mieto, do Instituto de Psicologia (IP),

indicou que foi iniciada uma discussão interna no IP e que surgiu uma dúvida já que no Instituto existe uma relação de compreensão quanto ao estilo de atividade de Extensão, mas que quando se pensa na Inserção Curricular de fato, surgem dúvidas mais administrativas. Questionou ao grupo como ficaria a situação quanto ao fato da obrigatoriedade de colocação de disciplinas com créditos direcionados à Extensão; e, casos das disciplinas em que há mais de uma turma em um determinado semestre, se todas as turmas deverão considerar os créditos de Extensão. Respondendo, o Professor Pilati informou que a questão do registro também depende das funcionalidades do novo sistema que provavelmente será implementado a partir do “Verão de 2020”, o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA). Indicou que o projeto pedagógico do curso deveria pensar em maneiras para a realização da inserção curricular, mas que talvez seja interessante pensar nessas situações particulares para reflexão, já que não existe resposta pronta para tal, até mesmo pelas particularidades de cada curso. Uma opção seria a inserção de créditos dentro das disciplinas e para isso as disciplinas seriam parametrizadas em sistema já contendo os créditos de Extensão. Um exemplo seria a disciplina de “Laboratório de Ensino de Literatura”, do Instituto de Letras (IL), no qual o Professor Pilati é lotado, que tem seis créditos, sendo dois práticos e quatro teóricos, havendo assim, um potencial para Extensão, já que os dois créditos práticos são atividades de Extensão. Uma outra possibilidade seriam as disciplinas exclusivas de Extensão, com vinculação à um projeto de Extensão. Percebe-se que essas são formas comuns em outras instituições, porém deverão ser discutidas sem excluir a obtenção de novas opções para desenho de uma estrutura que seja ao mesmo tempo plural e segura. O Professor Pilati destacou que para que exista a inserção curricular deverá haver um modelo de mini reforma curricular para que as Unidades possam efetivar a inserção de uma forma mais ágil, já que pelas diretrizes o prazo seria para cursos iniciados em dois mil e vinte e um. **1.10)** O Professor Gilberto Gomes, da Faculdade de Tecnologia (FT), indicou que nos cursos de Engenharia a questão da Extensão está em fase embrionária, mas que, com a Semana Universitária, foi inserida, mesmo que de forma tímida, com a participação da Pós-Graduação da Faculdade. Sugeriu ainda que na reunião do Colegiado, alguém com esse foco de Extensão participasse para que assim exista um estímulo maior para a inserção nos cursos de Engenharia. O Professor Pilati indicou que tem todo o interesse em participar e caso exista possibilidade de agenda comparecerá, já que pretende ouvir as alternativas para vencer resistências, além de observar em que medida as especificidades dos cursos não sejam subvertidas a partir de uma necessidade, já que o cumprimento das diretrizes é uma consequência. O momento servirá para discutir o que é Extensão, o que ela pode fazer, até mesmo em áreas mais duras. O Professor Pilati também convidou os membros da Comissão para participar desses momentos nas Unidades. **1.11)** A Professora Sílvia indicou que na FS foi definida a utilização de parte dos recursos para realização de um café no dia vinte e cinco às quatorze horas e informou que caso algum membro queira participar, basta informá-la. Frisou que o foco serão as atividades da FS, mas acredita que toda contribuição é bem vinda. O Professor Alexandre Pilati reforçou a importância dessa contribuição, já que com as particularidades de cada Unidade, nos momentos conjuntos as soluções são mais plurais. **1.12)** O Professor Mateus Gamba, do Instituto de Ciências Humanas (IH), indicou que no IH há quatro cursos e questionou se cada curso deveria criar uma pequena comissão para que cada um traga algum tipo de resposta voltada às suas características. Em resposta, a Professora Sílvia indicou que na FS há cinco cursos e cada um deles tem sua comissão. Indicou que nesse ano foi feita a semana do acolhimento e inclusive o Professor Alexandre Pilati foi convidado a participar; lá ele fez toda a explanação quanto ao que já tinha sido feito e em seguida houve uma oficina com o Professor Ricardo Fragelli que falou sobre as expectativas. Assim, foi discutido como as ações diferenciadas nas disciplinas poderiam se reverter para as ações de Extensão. Paralelamente a isso, estão sendo feitas visitas aos cursos para instigar a inserção desse assunto nos Colegiados Plenos. Para garantir a eficácia foi feito um esquema de convocatória do Chefe, do Coordenador e de um terceiro membro (inaudível aos cinquenta e cinco minutos e trinta segundos) para participar dessa ação e caso os três não pudessem comparecer, foi sugerido que cada curso mandasse pelo menos um para discussão das estratégias levando em consideração as particularidades de cada curso, de forma que já é perceptível que os cursos estão muito mais mobilizados e envolvidos na reflexão. **1.13)** A Professora Rose May Carneiro, da Faculdade de Comunicação (FAC), informou que em sua Unidade foi instituída na grade do curso uma disciplina aberta para todos os cursos, chamada “Extensão em Comunicação I”, com o intuito de que os alunos interessados se envolvam diretamente na organização da Semana Universitária. Porém, a ideia não é só fazê-los como produtores da Semana Universitária, mas sim de incentivar a reflexão sobre a relação Ensino, Pesquisa e Extensão; estudar teóricos como Paulo Freire e nesse tópico o primeiro texto

trabalhado foi “Extensão ou Comunicação”, já que a ideia é fazê-los pensar na responsabilidade desse elo acadêmico com a comunidade. Os alunos criaram uma mostra Universitária de Cinema Audiovisual e também como o foco da Semana Universitária será o cinema de animação, trouxeram vários convidados como a produtora que trabalha com Maurício de Souza, para trabalhar a defasagem curricular da Comunicação. Esse foi um pedido dos alunos atendido no formato dessa disciplina que tem funcionado muito bem. O intuito ao final da disciplina é também a criação de um artigo acadêmico que explique como foi o processo ao longo do semestre. **1.14)** Uma Professora que não foi possível identificar em função da baixa qualidade da gravação, indicou que seu curso não tem aprovado o projeto pedagógico e que isso causa um risco muito grande. Sugeriu que o DEX converse com o DEG para que o projeto possa ser aprovado. O Professor Pilati lembrou que a mesma reunião deste momento será realizada na CEG, e que os Coordenadores de Graduação terão a mesma tarefa de articulação no contexto das Unidades. Informou que a ideia é construir um processo mais rápido de aprovação dos projetos pedagógicos de cursos. **1.15)** O Professor Rudi (FGA) informou que fez uma pesquisa no Matrícula Web e observou que se houvesse a possibilidade de criação de uma listagem contendo os cursos que possuem crédito em Extensão ajudaria na avaliação. Em resposta, o Professor Pilati indicou que nessa fase o mais importante é o debate e ressaltou que esse levantamento pode inclusive ser uma iniciativa de cada Unidade. Indicou que a disciplina “Darcy Ribeiro” tem outros objetivos que não somente o de Extensão. Complementou que o aumento das disciplinas com viés de Extensão não pode ser uma tarefa exclusiva do DEX, já que o ideal é serem incluídas organicamente em cada curso levando em consideração a indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão. Frisou que à medida que ocorra um debate orgânico nesse contexto, haverá avanço não somente no sentido do registro, mas sim em escala de programas. Assim, concluiu que o ponto focal do debate é o entendimento da Extensão como um elemento essencial na formação do estudante de graduação. O intuito é amplificar o debate, fazer oficinas de Extensão e conversar com os professores para mostrar como montar os projetos. Indicou ainda que o Decanato de Extensão iniciará um processo de formação em Extensão, já que se trata de algo fundamental para haver escala em projetos e quanto às questões mais específicas como a contabilização, estas serão acompanhadas pelo DEG. Reforçou que na terça-feira da Semana Universitária 2019 acontecerá o “Primeiro Encontro de Estudantes Extensionistas da UnB”, com intuito de refletir sobre a inserção curricular do ponto de vista dos estudantes. **1.16)** A Professora Ana Clara frisou que esse Encontro é muito importante, porém ocorreu um choque de atividades com as atividades da FCE, já que nas terças-feira há um grupo chamado de “Seminários Integrativos”, com seis disciplinas que englobam todos os alunos da FCE e será o carro chefe da Extensão curricular na Unidade. Assim, devido a esse conflito de agenda, na reunião do Colegiado da Unidade ficou decidido que o aluno não seria obrigado a comparecer no Encontro, já que ele precisa participar do Seminário. O Professor Pilati acrescentou que o Encontro inicialmente estava previsto para ocorrer na quinta e sexta, porém o principal convidado, Mia Couto, teve um problema e foi necessário alterar a data. A Professora Ana Clara sugeriu que no próximo ano a Mostra do DEX seja feita em conjunto com toda a UnB, de forma que todas as Unidades pudessem se debruçar nesse ponto na próxima Semana Universitária. Com essa fala, o Professor Alexandre Pilati antecipou que a Comissão da próxima Semana Universitária se instalará já no início do ano de 2020, com membros representantes da Câmara de Extensão para que, por exemplo, essas questões de planejamento possam ser contempladas. A Professora Caroline Siqueira, da Faculdade UnB-Planaltina (FUP), complementou que acredita que esses Encontros são de extrema importância, mas gostaria de verificar se a programação já foi disponibilizada, pois devido a algumas atividades na FUP fica difícil para alguns estudantes participarem. Sugeriu que antes da definição dos encontros sejam indicadas as ações em que a participação de todos os extensionistas é primordial, para que assim seja ajustada uma data ideal. Em resposta, o Professor Pilati ressaltou que à medida de que possam participar seria interessante e informou que a programação já se encontra disponível, porém em alguns pontos ainda serão realizados ajustes ao longo da semana. Finalizando, o Professor Pilati agradeceu a presença de todos e se colocou à disposição para sanar dúvidas que eventualmente surjam em relação à Inserção Curricular. **2) Apreciação das Propostas de Ações de Extensão com movimentação financeira: a) PROJETO:** Plano Mais Cultura da UnB (SIEX 61687) – IdA. **Deliberação:** Aprovado, condicionada a execução do projeto à possibilidade de retorno do recurso recolhido pelo órgão concedente. **2.1) A Câmara de Extensão homologou as seguintes propostas de PPEACs sem movimentação financeira: a) PROJETO:** Projeto Catavento (SIEX 61387) – FGA. **Deliberação:** Aprovado. **b) PROJETO:** Curadorias Visíveis - O Acervo da CAL como instrumentos de formação (SIEX 61792) – IdA. **Deliberação:** Aprovado. **c) PROJETO:** Centro de Alimentação Saudável (SIEX 61676) – FS.

Deliberação: Aprovado. **d) PROJETO:** Empresa Júnior MUSEOTEC (SIEX 61757) – CDT. **Deliberação:** Aprovado. **e) PROJETO:** Sala de Situação de Saúde (SIEX 61515) – FS. **Deliberação:** Aprovado. **f) PROJETO:** Formação e Produção do Conhecimento em Saúde Coletiva na UnB: um diálogo intergeracional Graduação-Mestrado Profissional (SIEX 61436) – FS. **Deliberação:** Aprovado. **g) PROJETO:** Geração de valor em saúde - Liga Acadêmica para Melhoria da Qualidade, da Segurança do Paciente e do Valor em Saúde (SIEX 61474) – FS. **Deliberação:** Aprovado. **h) PROJETO:** Oficinas Esportivas (SIEX 61703) – FEF. **Deliberação:** Aprovado. **i) PROJETO:** Estimulação auditiva precoce em pré-escolares e escolares (SIEX 61646) – FCE. **Deliberação:** Aprovado. **j) PROJETO:** LIBRAS – ampliando o convívio social (SIEX 61645) – FCE. **Deliberação:** Aprovado. **k) PROJETO:** Vida de Estudante: conversa sobre o cotidiano universitário (SIEX 61601) – FCE. **Deliberação:** Aprovado. **l) PROJETO:** Artes Marciais em Favor da Saúde (SIEX 61638) – FUP. **Deliberação:** Aprovado. **m) PROGRAMA:** Audiologia na Escola - Educação continuada e saúde auditiva (SIEX 61649) – FCE. **Deliberação:** Aprovado. **n) PROJETO:** Beija-FAL Ecoturismo Científico e Educação Ambiental (SIEX 60826) – FT. **Deliberação:** Aprovado. **o) PROJETO:** Conscientização e orientação de jovens sobre efeitos da exposição ao ruído sobre o sistema auditivo (SIEX 61648) – FCE. **Deliberação:** Aprovado. **2.2) A Câmara de Extensão homologou a seguinte proposta de Atividade de Extensão, sem movimentação financeira:** **a) CURSO:** Informática básica (SIEX 61705) – FUP. **Deliberação:** Aprovado. **b) CURSO:** A importância da imagem pessoal e da comunicação para a vida profissional: preparando para o primeiro emprego (SIEX 61691) – FUP. **Deliberação:** Aprovado. **c) CURSO:** Agrobiodiversidade e Adequação Sociotécnica – uma abordagem CTS (SIEX 61274) – FUP. **Deliberação:** Aprovado. **d) EVENTO:** Jornada de Monografias do TEL (SIEX 61691) – IL. **Deliberação:** Aprovado. **e) EVENTO:** III Encontro Entre Telas: a alucinação política das telas (SIEX 61804) – IL. **Deliberação:** Aprovado. **f) MINICURSO:** Como se preparar para o processo seletivo do mestrado (SIEX 61755) – IPOL. **Deliberação:** Aprovado. **g) EVENTO:** 7ª Recepção a Servidores da Faculdade de Educação Física (SIEX 61579) – FEF. **Deliberação:** Aprovado. **h) EVENTO:** Encontro Regional da Rede de Pesquisadores sobre Professores (as) na Região Centro-Oeste (SIEX 61760) – FE. **Deliberação:** Aprovado. **i) CURSO:** PODS - Palhaçaria pelos ODS (SIEX 61806) – IREL. **Deliberação:** Aprovado. **j) EVENTO:** 10º Encontro Anual GESPORTE (SIEX 61591) – FEF. **Deliberação:** Aprovado. **k) EVENTO:** Ciclo de Palestras GESPORTE - 31ª Palestra Técnica (SIEX 61583) – FEF. **Deliberação:** Aprovado. **l) EVENTO:** Procedimentos básicos de Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (SIEX 61009) – FS. **Deliberação:** Aprovado. **m) CURSO:** Multiculturalismo e Inovação (SIEX 61785) – CDT. **Deliberação:** Aprovado. **n) EVENTO:** A preservação dos recursos hídricos: importância e algumas ações para torná-la viável (SIEX 60662) – IQ. **Deliberação:** Aprovado. **o) EVENTO:** Tecnologia de Plasma (SIEX 61787) – CDT. **Deliberação:** Aprovado. **p) EVENTO:** 12º Congresso Brasileiro de Inovação e Gestão de Desenvolvimento de Produto (SIEX 61707) – FT. **Deliberação:** Aprovado. **q) EVENTO:** Python: curso básico da linguagem para programação (SIEX 61679) – FAC. **Deliberação:** Aprovado. **r) CURSO:** Práticas da narrativa oral (SIEX 61305) – IL. **Deliberação:** Aprovado. **3) Encerrando a reunião, o Professor Alexandre Pilati passou a palavra ao Professor Thiago Gehre, do Instituto de Relações Internacionais (IREL), coordenador do “Programa Especial UnB 2030: Sustentabilidade e Desenvolvimento Inclusivos”, do DEX, para que o mesmo pudesse divulgar o processo de coleta de dados e mapeamento dos projetos de Extensão para o Programa, que será realizado por questionário via e-mail e entrevistas, e para o qual solicitou apoio e colaboração dos membros da Câmara, reforçando a importância da participação na proposta até para subsidiar futuras publicações do DEX. Informou ainda que deverá haver a partir da próxima reunião a presença de estudantes bolsistas para apoiar o processo de divulgação das atividades de Extensão que estão fazendo parte de formação em comunicação, técnica e política, pelo “Programa Especial Extensão e Comunicação em Rede: Informação, Formação e Organização Social integrando a Universidade à Sociedade”, também do DEX. Com a palavra final, a Decana elogiou as variadas iniciativas em Extensão das Unidades e ressaltou a importância da divulgação das mesmas para o fortalecimento inclusive do fomento à Extensão pelas próprias Unidades. **4) Nada mais havendo a tratar, às doze horas e cinco minutos, a Professora Olgamir Amancia Ferreira, Decana de Extensão, deu por encerrada a reunião, da qual eu, Luciana Helena Coêlho Milhomens Fonseca, Assistente em Administração, lavei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pela presidente desta Reunião.****



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Helena Coelho M Fonseca, Assistente em Administração do Decanato de Extensão**, em 19/11/2019, às 18:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Olgamir Amancia Ferreira, Decano(a) do Decanato de Extensão**, em 12/12/2019, às 12:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4694531** e o código CRC **9F37F8F3**.

Referência: Processo nº 23106.144899/2019-15

SEI nº 4694531